PREFEITURA MUNICIPAL DE AFONSO CLÁUDIO

Estado do Espírito Santo

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2024/2029

(PPP)

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE ENSINO FUNDAMENTAL DUAS PEDRAS

CÓDIGO - INEP: 32025700

AFONSO CLÁUDIO - ES

2024

Sumário

1. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 04

1.1 Identificação da escola 04

1.2 Caracterização da instituição 04

1.2.1 História da instituição 05

1.2.2 Inserção regional 05

1.2.3 Abrangência e área de atuação 06

1.2.4 Articulações com outras Instituições 06

1.2.5 Princípios e concepções que embasam a Prática Educativa 07

1.3 Caracterização da Comunidade Escolar 09

1.3.1 Organização da oferta 09

1.3.2 Capacidade de matrícula 10

1.3.3 Indicadores de produtividade 10

1.3.4 Relação escola-comunidade 13

1.3.5 Objetivos e metas da escola 12

1.4 Gestão Escolar 12

1.4.1 Apresentação da concepção de gestão democrática 13

1.4.2 Descrição dos recursos humanos, físicos e tecnológicos 14

1.4.2.1 Instalações gerais 14

1.4.2.2 Instalações administrativas 15

1.4.2.3 Salas de aula 17

1.4.2.4 Laboratórios 18

1.4.2.5 Biblioteca e seu funcionamento 18

1.4.3 Perfil de profissionais 18

1.4.4 Mecanismo de recrutamento, seleção e contratação 18

1.4.5 Condições institucionais do trabalho docente e administrativo 19

1.4.6 Formação continuada dos profissionais 20

1.4.7 Política de apoio ao estudante 21

1.5 Política de educação inclusiva 21

2. PROPOSTA PEDAGÓGICA – CONCEPÇÕES E PRESSUPOSTOS 23

2.1 Educação Infantil 23

2.1.1 Organização Curricular e concepção de currículo

2.1.2 Campos de Experiência

2.2 Ensino Fundamental

2.2.1 Organização Curricular e concepção de currículo 25

2.2.1 Áreas de conhecimento

2.2.3 Componentes curriculares e carga horária

2.2.4 Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem: Metodologia, Critérios e Sistemática 29

2.2.5 Histórico e Certificado Escolar

3. PLANO DE AÇÃO 33

3.1 Objetivos 33

3.2 Metas e estratégias 33

3.3 Ações plurianuais 34

3.3.1 Inovação pedagógica 35

3.3.2 Ampliação de infraestrutura tecnológica 37

3.3.3 Instâncias responsáveis e recursos 37

3.4 Plano de Sustentabilidade financeira 37

4. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 38

4.1 Descrição do processo de autoavaliação 38

4.2 Instrumentos da avaliação institucional 40

4.2.1 Instrumento I: Docentes, administrativo e especialista 40

4.2.2 Instrumento II: Estudantes do Ensino Fundamental 45

4.2.3 Instrumento III: Pais/Comunidade

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 59

1. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Resolução CEE/ES 3.777/2014 - artigo 47 Alterada pela Resolução CEE/ES 6.111/2021

1.1. Identificação da escola

Instituição: Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Duas Pedras

Endereço: São Domingos do Ibicaba, 29600-000 Afonso Cláudio - ES.

Mantenedora: Prefeitura Municipal de Afonso Cláudio

Email: multisseriadas@afonsoclaudio.es.gov.br

Etapas ofertadas: Educação Infantil e Ensino Fundamental (Anos Iniciais)

Turno de funcionamento: Matutino e Vespertino

Número de Alunos: 18

Número de vagas: 20 (turma)

Dados dos gestores e membros da equipe de elaboração do PPP:

Romão Bissoli - Diretor

Corina Ferreira Torrente Coutinho – Pedagoga

Elizabete Sampaio Medeiros Bastos - Professora

Luciane Gomes de Arruda – Professora

Mônica Rébule Custódio- Professora de Educação Física

Valdeth Stoffel- Merendeira

ENSINO FUNDAMENTAL			
ASPECTOS	**Possui**	**Não Possui**	**JUSTIFICATIVA / OBSERVAÇÂO**
1. Ato de criação da escola	x		Ato de aprovação – Resolução CEE nº 41/75 Data do ato de aprovação: 28 /11/75 Fundamentação legal: Lei nº 9.394/96, Resolução CNE/CEB nº 07/2010 e Resolução CEE/ES 3.777/2014
2. Tabela atual do Piso Salarial do Magistério	x		Cópia enviada em anexo no e-mail.
3. Regimento Escolar		x	A Escola Municipal de Ensino Fundamental EMEIEF DUAS PEDRAS, por pertencer a Rede Municipal de Ensino, além de possuir suas normas internas atendendo as legislações vigentes, no momento atende ao que determina o Regimento da Secretaria Municipal de Educação elaborado de acordo com orientações contidas Art. 53 da Resolução CEE/ES n° 3.777/2014. Com base no referido documento e a partir de orientações da Secretaria Municipal de Educação, a escola elaborará junto com a comunidade escolar um documento administrativo e normativo fundamentado em sua proposta pedagógica, refletindo nas características que constituem sua identidade, submetendo-o à análise e aprovação da Superintendência Regional de Educação.
4. Organização curricular de 2024, de acordo com BNCC	x		Cópia em anexo
5. Histórico Escolar (art. 123 da Resolução 3.777/2014)	x		Cópia em anexo
6. Laboratório de ciências (físico ou móvel)		x	Não há

7. Laboratório de informática (físico ou móvel)		x	Não há
8. Espaço para atividades esportivas	x		Quadra esportiva da Comunidade, localizada ao lado da escola.
9. Biblioteca e/ou espaços organizados para leitura (física) cantinho de leitura, com quantidade de livros disponíveis			Não possui biblioteca. Possui um acervo que conta com um bom acervo literário, que atende aos alunos do 1º e segundo período da Educação Infantil e alunos do 1º aos 5º anos das Séries iniciais do Ensino Fundamental.
10. Recursos de acessibilidade nas instalações por meio de rampas de acesso, banheiros adaptados;		x	O espaço físico não tem escadas, é uma construção antiga, à medida que surgem demandas são feitas alterações necessárias seguindo as normas de segurança
11. Educação Inclusiva – Recursos disponíveis para inclusão dos alunos (material didático, brinquedos, tecnologia assistiva para os alunos com deficiência; professores de educação especial, salas multifuncionais).		x	Não possui sala de AEE. O aluno é atendimento por professor de AEE em sala de aula, contratado pela prefeitura, de acordo com o amparo legal. Para o AEE há alguns materiais disponíveis adquiridos pela secretaria Municipal de Educação ou recebidos de programas de governo voltados para a educação especial, muitos deles são confeccionados pelos professores.
12. Infraestrutura atende ao artigo 69 da Resolução CEE nº 3.777/201.		x	Não há

1.2. Caracterização da instituição

A Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Duas Pedras está localizada na zona rural do município de Afonso Cláudio – ES, atendendo a crianças da Educação Infantil e do Ensino Fundamental – Anos Iniciais. A escola está inserida em uma

comunidade essencialmente agrícola, composta por famílias de pequenos produtores rurais, cuja principal fonte de renda provém do trabalho no campo.

Desde sua fundação, a escola desempenha um papel fundamental na formação educacional e social dos alunos da região, sendo reconhecida pelo seu compromisso com a educação de qualidade, o respeito às particularidades do meio rural e o fortalecimento dos laços com a comunidade.

A comunidade local é bastante participativa, colaborando ativamente com as atividades escolares, projetos pedagógicos e eventos, demonstrando forte vínculo com a instituição. Essa parceria entre escola e comunidade contribui diretamente para o desenvolvimento integral dos estudantes, promovendo um ambiente acolhedor, cooperativo e voltado para o bem comum.

Com estrutura adequada à realidade da zona rural, a Escola Duas Pedras busca oferecer um espaço de aprendizagem seguro, inclusivo e significativo, respeitando a identidade cultural e os valores da comunidade onde está inserida.

1.2.1. História da instituição

A Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Duas Pedras foi fundada no ano de 1975 em um terreno doado pelo Sr. João Martins Stoffel. A princípio a escola funcionava em uma TULHA cedida pelo Sr. João Stoffel.

A primeira professora da Escola foi a Srª. Alternira Lourenço Stoffel, esposa do Sr. João Martins Stoffel. Ela lecionou durante dezesseis anos e teve que se afastar do trabalho por motivos de saúde, vindo a ser substituída em 1990 pela professora Elsira Soares da Silva Gomes que assumiu a escola dando continuidade aos trabalhos até o fim do ano.

No ano seguinte quem assumiu a escola foi o professor Jânio do Nascimento que lecionou nessa escola durante três anos, vindo a ser substituído pela professora Elsira que assumiu a escola por mais um ano.

Outros professores também passaram por essa escola, sendo eles: Ângela Maria do Rosário, Ediomar, Jonas Pagotto, Suzidarlen Ruella e seu esposo Eunízio, Valteone, Elenilton, Rita Telles, Andreon Telles, Adirlene Benfica Majeske, Isaldino Belizário, Euzimar e Crislayne.

No ano de 2007, a escola foi municipalizada. Nesse mesmo ano, passou por uma reforma e ampliação de mais uma sala de aula e uma cozinha. Teve como professores Elsira Soares da Silva Gomes e Nirlene Vendler que assumiu a escola até julho desse ano vindo a ser substituída pela professora Ivanilda Gomes Duteshafet. No próximo ano foi a professora Simone Crispim Klein depois a professora Ivaldene Aparecida da silva.

Em 2010, a escola conta com as professoras Elsira Soares da Silva Gomes e a professora Simone Crispim Klein Barbosa e a merendeira Valdeth Stoffel.

1.2.2. Inserção regional

A Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Duas Pedras está situada no distrito de Ibicaba, na zona rural do município de Afonso Cláudio, no Estado do Espírito Santo, ofertando a(s) etapa(s) Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais, atendendo crianças entre 4 a 10 anos, distribuídos em 1º e 2º período e 1º ao 5º ano, em duas salas de aula no turno matutino.

A comunidade de Duas Pedras é uma comunidade tipicamente rural, composta por pequenos produtores agrícolas. As agriculturas predominantes são: café, milho e feijão.

1.2.3. Abrangência e área de atuação

A Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Duas Pedras atende crianças do Ensino Fundamental de 9 anos (séries iniciais) e Educação Infantil, com alunos na faixa etária de 4 a 10 anos de idade.

A maioria dos nossos alunos são moradores da região, alguns utilizando transporte escolar.

A escola atende a alunos com faixa etária entre 4 a 10 anos no turno matutino, e os alunos portadores de necessidades especiais, oferecendo o ensino nas modalidades educação infantil e ensino fundamental (séries iniciais).

1.2.4. Articulações com outras Instituições

A Escola estabelece parcerias com a Secretaria Municipal de Educação, SEMED – Secretaria Municipal de Educação. A instituição ampara a escola na realização de atividades junto às crianças voltadas para a realização de projetos e demais atividades ligadas à rotina das crianças.

1.2.5. Princípios e concepções que embasam a Prática Educativa

A Filosofia educacional da Escola Municipal De Educação Infantil e Ensino Fundamental Duas Pedras fundamenta-se na perspectiva histórico-cultural que instiga a vivência de práticas transformadoras, tendo em vista a sua dimensão dialógica e contextualizada que reconhece e assegura, que por meio da relação entre o “eu e o (a) outro (a)”, os seres se constituem em sujeitos históricos, sociais e culturais.

A identidade da escola do campo é definida pela sua vinculação às questões inerentes à sua realidade, ancorando-se na temporalidade e saberes próprios dos estudantes, na memória coletiva, na rede de ciência e tecnologia disponível na sociedade e nos movimentos sociais em defesa de projetos que associam as soluções exigidas por essas questões à qualidade social da vida coletiva no país. Este princípio deve permear as reflexões sobre Educação do campo, onde todos os segmentos escolares, localizados em territórios rural ou urbano, discutam seus próprios contextos e trabalhem pelo desenvolvimento coletivo da educação municipal.

Assim também na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Duas Pedras, o trabalho pedagógico deve estar vinculado às questões inerentes à sua realidade, sendo está organizada em turmas multisseriadas com necessidades próprias de planejamento e engajamento com as questões inerentes à Educação do Campo.

A Escola fundamenta se no Documento Curricular da Educação Básica de Afonso Cláudio, tendo como base a perspectiva sócio-histórica-cultural por compreender o sujeito, sob três dimensões: A dimensão social demarca as questões das relações humanas, pois considera os seres situados no mundo e com o mundo, inseridos nos contextos sociais. A histórica que define como os seres chegaram até aqui, os diversos momentos e épocas que marcaram a humanidade e sua historicidade, bem como as influências do tempo sobre o humano, sobre a natureza, e sobre as práticas sociais e culturais. E a dimensão cultural valoriza toda a produção humana em diferentes contextos observando tais influências na temporalidade.

Sendo assim, considera-se que o sujeito produz, apropria e objetiva os conhecimentos na relação com outros sujeitos e com os diversos conhecimentos no cotidiano das práticas sociais e culturais.

Por isso, o Currículo pressupõe trabalhar, refletir, discutir e reelaborar o processo de ensino aprendizagem primando por uma educação que leve em conta o contexto campesino, a partir de uma relação dialógica.

Reconhecendo a importância e necessidade dos valores da formação humana conforme preconiza a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) é um conceito que visa a formação integral do estudante, ou seja, o desenvolvimento de suas habilidades cognitivas, socioemocionais, físicas e culturais, sem deixar uma ou outra de lado. Isso quer dizer que, por exemplo, a formação socioemocional do aluno não deve ser negligenciada enquanto a formação cognitiva é exaltada.

Esse conceito está presente na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento que estabelece as diretrizes para a educação básica no Brasil e pode ser consultado aqui:

> (...) a Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva. Significa, ainda, assumir uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto – considerando-os como sujeitos de aprendizagem – e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades.

Tal abordagem tem como objetivo desenvolver a capacidade dos estudantes de aprender a trabalhar em equipe, assumir responsabilidades e lidar com situações novas e desafiadoras.

Assim, o estudante é de fato preparado para lidar com os desafios do mundo moderno, em que todas essas coisas são importantes e não mais apenas o conhecimento.

1.3. Caracterização da Comunidade Escolar

A Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Duas Pedras fica localizada no distrito de Ibicaba, no município de Afonso Cláudio. A comunidade é composta por famílias heterogêneas, resultantes da miscigenação de várias etnias, que convivem de forma harmoniosa promovendo a interação entre diferentes culturas. Os moradores praticam suas religiosidades, sendo predominante o catolicismo. A comunidade

se destaca pela sua produção agrícola, pois a maioria dos moradores exercem a profissão de lavradores. As mulheres também desenvolvem atividades agrícolas.

A comunidade é participativa e integra as atividades desenvolvidas pela escola. A escola foi construída no ano de 2000 e até então passou por uma reforma em parceria com a comunidade. Contamos com uma sala de aula, dois banheiros, uma cozinha, um depósito e um espaço para refeitório. A Escola foi fundada no ano de 1975 em um terreno doado pelo Sr. João Martins Stoffel.

1.3.1. Organização da oferta

A organização pretendida para a Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Duas Pedras, no período 2024-2028 terá como referência Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, o Plano Nacional de Educação, o Plano Municipal de Educação Lei nº 2339/2015, a Resolução do CEE Nº 3.777 de 2014, as DCNEI (BRASIL, 2010) e demais orientações provenientes da SEMED. Podem ingressar na instituição crianças com idade de quatro anos completos (Educação Infantil) e 6 anos completos (Ensino Fundamental) ou a completar até o dia trinta e um do mês de março do ano da matrícula e assim sucessivamente podendo ainda ser transferidas de outras instituições do mesmo seguimento, através de comprovação comprobatório, dentro do total de vagas em cada turma nos turnos matutino e vespertino.

1.3.2. Capacidade de Matrícula

A Resolução CEE-ES número 3777/2014 estabelece no art. 69, inciso II, alínea, que a capacidade de matrícula deve atender uma área de 2,0 metros quadrados para o professor e 1,20 cm para cada aluno e no artigo 132, inciso II, III e VI e suas alíneas, os limites máximos de alunos por etapa e/ou modalidade de ensino. Em nossa escola seguimos a portaria da Semed com os seguintes atendimentos:

NÚMERO DE SALAS DE AULA	ETAPA/MODALIDADE ANO/ SÉRIE	TURMA	METRAGEM DA SALA	CAPACIDADE DE MATRÍCULA	NÚMERO DE ALUNOS
01	Educação infantil (1º e 2º período)	Única	48m²	20 alunos	12
02	Ensino fundamental (1º, 2º, 3º, 4º e 5º anos)	Única	48m²	20 alunos	07

1.3.3. Indicadores de produtividade

Com um bom conjunto de indicadores tem-se, de forma simples e acessível, um quadro de sinais que possibilita identificar o que vai bem e o que vai mal na escola, de forma que todos tomem conhecimento e tenham condições de discutir e decidir as prioridades de ação para melhorá-lo.

Não existe uma forma única para o uso dos Indicadores da Qualidade na Educação. Este é um instrumento flexível, que pode ser usado de acordo com a criatividade e a experiência de cada escola. Contudo, apresentaremos algumas dicas que podem ser adaptadas. É preciso que a escola constitua uma equipe para organizar a avaliação, planejar como será feita a mobilização da comunidade, providenciar os materiais necessários e disponibilizar espaços para as reuniões dos grupos e a reunião plenária final.

Os Indicadores da Qualidade na Educação estão sendo utilizados no Programa Nacional da Escola Básica. Os Indicadores da Qualidade na Educação baseiam-se numa visão ampla de qualidade educativa e, por isso, abrangem sete dimensões: ambiente educativo; prática pedagógica e avaliação; ensino e aprendizagem da leitura e da escrita; gestão escolar democrática; formação e condições de trabalho dos profissionais da escola; ambiente físico escolar; acesso e permanência dos alunos na escola.

Trabalhamos para que os indicadores de qualidade sempre sejam positivos, todos os profissionais são envolvidos em um bem-estar comum “o aluno”, sejam em reuniões Conselho de Classe, conversas informais, pesquisas, todos levam a reflexão sobre as nossas práticas diárias com as crianças, críticas construtivas também fazem parte desse processo para melhor desempenho e qualidade de ensino.

O Município aderiu ao Programa Nacional Criança Alfabetizada: O Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, em regime de colaboração entre União, estados, Distrito Federal e municípios, almeja, por meio da conjugação dos esforços, garantir o direito à alfabetização de todas as crianças do País.

O objetivo central é assegurar que 100% das crianças brasileiras estejam alfabetizadas ao final do 2° ano do ensino fundamental, além da recomposição das aprendizagens, com foco na alfabetização de 100% das crianças matriculadas no 3°, 4° e 5° ano afetadas pela pandemia.

PAEBES – 2º ano	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**
LÍNGUA PORTUGUESA	Não há	Não há	736	
MATEMÁTICA	Não há	Não há	603	
PAEBES – 5º ano	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**
LÍNGUA PORTUGUESA	Não há	Não há	Não há	
MATEMÁTICA	Não há	Não há	Não há	
IDEB OBSERVADO	**2023**	**2025**	**2027**	
IDEBES - META PROJETADA				
	2023	2024	2025	2026
2 º ANO	4,4	4,8		
5º ANO	4,1	4,3		
SAEV	2024	2025	2026	2027
1º ANO	O Saev - Sistema de avaliação educar pra valer foi inserido esse ano (2024) no município de Afonso Cláudio. Ainda serão levantados os resultados das avaliações.			
2º ANO				
3º ANO				
4º ANO				
5º ANO				

1.3.4. Relação escola-comunidade

O acesso à comunidade, onde a escola está inserida, não conta com vias asfaltadas/pavimentadas, sendo que o acesso à escola é bastante dificultoso por se tratar de relevo montanhoso, distância, estradas de terra, o que se torna ainda mais difícil em épocas chuvosas.

Para tanto, como formas de comunicação interna e externa e de integração com a comunidade a escola propõe a elaboração de informativos ou mensagens que são divulgados em reuniões internas ou externas com a comunidade; uso da Internet por meio de grupos no WhatsApp onde são disponibilizados informes, prestação de contas de eventos realizados na escola e divulgação das atividades e projetos; reuniões de pais/responsáveis e reunião, planejamento dos professores junto à SEMED.

1.3.5. Objetivos e metas da escola

Objetivos e metas institucionais se dão por meio de ações planejadas e refletidas no dia a dia, seja em sala de aula ou em outros segmentos, a escola realiza seu maior objetivo: fazer com que os alunos aprendam e adquiram o desejo de aprender cada vez mais e com autonomia. Para atingir esse objetivo, é preciso focar a prática pedagógica na relação professor-aluno, o que significa observá-los de perto, conhecê-los, compreender suas diferenças, demonstrar interesse por eles, conhecer suas dificuldades e incentivar suas potencialidades.

A valorização da comunidade rural como pessoas construtoras de conhecimento, em especial o prático e produtivo; contemplar no projeto pedagógico a identidade rural e fomentar ações de valorização cultural do contexto local.

OBJETIVOS	METAS	PERÍODO
Melhorar rendimento escolar	Elevar 10% o rendimento escolar dos alunos em Língua Portuguesa e Matemática	Durante o ano letivo
Aumentar o índice do Ideb	Aumentar em 2% o índice do Ideb	Durante o ano letivo

Melhorar a participação da comunidade	Melhorar em 10% a participação dos responsáveis na vida escolar do aluno.	Durante o ano letivo
Melhorar o acervo de livros	Melhorar em 20% o acervo de livros da biblioteca	Durante o ano letivo
Melhorar a frequência escolar	Fazer que a assiduidade seja 100%	Durante o ano letivo
Melhorar a aprendizagem dos alunos de acordo com os descritores em defasagem	Recuperar e alinhar as defasagens em 50%	Durante o ano letivo

1.4 Gestão Escolar

A gestão escolar é composta pela equipe gestora da instituição: diretor (escolhido em processo seletivo de diretores para as escolas multisseriadas) e pedagogo (designado pela SEMED – secretaria municipal de educação).

À equipe gestora por sua vez, cabe criar meios para que toda a comunidade escolar participe do processo educativo. Assim sendo, a EMEIEF Duas Pedras, adota o modelo de gestão escolar democrática, que envolve toda a comunidade escolar na tomada de decisões importantes. O objetivo é promover a transparência, a colaboração e a participação ativa de todos os envolvidos, garantindo que as necessidades e desejos da comunidade sejam atendidos.

A gestão escolar democrática está baseada na coordenação de atitudes e ações que propõem a participação social. Todos os membros da comunidade educacional são envolvidos e consultados nos aspectos organizacionais da escola, incluindo gestores, coordenadores, professores, pais ou responsáveis, familiares e alunos.

A construção de uma gestão democrática dentro das escolas é possível, apesar dos desafios que a permeiam. Um gestor que esteja disposto a quebrar paradigmas e a acreditar nas potencialidades de uma escola findada nos princípios democráticos pode corroborar para que os envolvidos no processo, tenham o acesso à educação, com um

ensino contextualizado com a realidade da comunidade, promovendo um ensino de qualidade e que estimula o exercício da cidadania.

As escolas multisseriadas da rede, incluindo a EMEIEF Duas Pedras, contam com uma equipe gestora composta por dois diretores, dois pedagogos e dois auxiliares de secretaria escolar que atendem as demandas das escolas. Cada equipe responde por determinado número de escolas realizando o assessoramento mediante escalas organizadas pela Coordenação de Suporte Pedagógico da SEMED e/ou mediante possíveis demandas emergentes.

1.4.1 Apresentação da concepção de gestão democrática

A gestão escolar democrática está baseada na coordenação de atitudes e ações que propõem a participação social. Todos os membros da comunidade educacional são envolvidos e consultados nos aspectos organizacionais da escola, incluindo gestores, coordenadores, professores, pais ou responsáveis, familiares e alunos.

A construção de uma gestão democrática dentro das escolas é possível, apesar dos desafios que a permeiam. Um gestor que esteja disposto a quebrar paradigmas e a acreditar nas potencialidades de uma escola findada nos princípios democráticos pode corroborar para que os envolvidos no processo, tenham o acesso à educação, com um ensino contextualizado com a realidade da comunidade, promovendo um ensino de qualidade e que estimula o exercício da cidadania.

1.4.2 Descrição dos recursos humanos, físicos e tecnológicos

A EMEIEF Duas Pedras conta com seis funcionários em sua equipe, sendo três efetivos e três contratados em regime de designação temporária. Possui espaço físico médio; conta com uma sala de aula, dois banheiros, refeitório, uma cozinha, corredor e

pátio. Em relação aos recursos tecnológicos, dispõe de um computador de mesa e de internet com wifi, e um aparelho de som.

1.4.2.1 Instalações gerais

Nº	DEPENDÊNCIA	ÁREA (m²)	MOBILIÁRIOS/ EQUIPAMENTOS	UTILIZAÇÃO
01	Sala de aula	48m²	02 armários de aço 02 ventiladores 25 mesas do aluno vermelhas 25 cadeiras do aluno vermelhas 01 roteador 01 mesa antiga do professor 01 computador 525 livros de literatura 01 filtro de barro 01 tambor produtos de limpeza 02 lixeiras 02 quadros 02 apagadores 01 globo planisfério 01 geladeira 02 Ábacos 01 Kit primeiros socorros 01 botija de gás 03 com es 01 boliche 01 saco de bolinhas 03 bolas de futsal 02 bolas de vôlei 01 rede de vôlei 02 cordas 02 petecas	Desenvolvimento das atividades pedagógicas e local para reuniões.

			01 frescobol 01 rede basketball	
02	Sala de aula	48m²	01 armário de aço 02 ventiladores 01 quadro 01 mesa de professor 01 cadeira grande 20 mesas de aluno 20 cadeiras amarelas 02 lixeiras 02 tambores para brinquedos 01 quadro de recados	
03	Refeitório	19,23m²	01 armário de aço 02 ventiladores 01 quadro 01 mesa de professor 01 cadeira grande 20 mesas de aluno 20 cadeiras amarelas 02 lixeiras 02 tambores para brinquedos 01 quadro de recados	Fornecimento da alimentação escolar aos estudantes.
04	Cozinha	6,65m²	02 jarras 04 panelas 01 tabuleiro 02 conchas 02 escumadeiras 25 xícaras de vidro 01 caixa organizadora grande de plástico 02 vasilhas plásticas com tampa 01 pote plástico 02 bandejas plásticas 01 botija de gás 26 pratos 30 colheres 02 canecões 03 panelas de pressão 02 panelas de pressão	Preparação da merenda escolar.

			01 liquidificador 02 garrafas térmicas 26 canecas plásticas 03 facas grandes 01 escorredor de macarrão 04 baldes 01 lixeira 01 fogão industrial com forno 01 geladeira 02 prateleiras de granito 03 estantes de aço 01 tanque com dois bojos 01 mesa grande de madeira	
05	Corredor	11,25m²	01 mesa grande de madeira	Área destinada a circulas e atividades
05	Banheiro feminino	1,95m²	01 Vaso sanitário 01 Pia 01 lixeira	
07	Banheiro masculino	1,95m²	01 Vaso sanitário 01 Pia 01 lixeira	
08	Depósito	15,12m²	03 prateleiras de aço 01 armário de aço 01 televisor 05 mesas vermelhas do aluno 06 cadeiras vermelhas do aluno 01 prateleira de madeira 01 caldeirão grande de alumínio 01 panela grande 02 bacias de alumínio 02 bacias plásticas 02 botijas de gás 01 mimeógrafo 03 botijões de plástico	

			01 escorredor de macarrão grande 01 filtro de barro 01 frescobol 02 basquetebol 01 corda 05 cones 01 jogo boliche 01 saco de bolinha 02 jogos de xadrez 02 cones pequenos 01 rede de vôlei	

1.4.2.2 Instalações administrativas

A EMEIEF Duas Pedras é uma escola que possui espaço físico pequeno, conta com duas salas de aula, dois banheiros, refeitório, uma cozinha e pátio.

1.4.2.3 Salas de aula

Possui duas (02) salas de aula.

1.4.2.4 Laboratórios

Não possui laboratórios.

1.4.2.5 Biblioteca e seu funcionamento

Não possui biblioteca, contudo, na própria sala de aula tem o Cantinho da Leitura, conta com um acervo literário de 527 (quinhentos e quarenta e cinco obras literárias), disponíveis aos alunos onde são desenvolvidas diversas atividades de leitura diariamente,

onde o regente desenvolve várias atividades voltadas a exploração da leitura oral, como: Projeto de Leitura e Escrita, leia e conte a história, roda de leitura, entre outras.

1.4.3 Perfil de profissionais

PERFIL DE PROFISSIONAIS				
NOME DO FUNCIONÁRIO	**SITUAÇÃO FUNCIONAL**	**TURMA**	**FORMAÇÃO**	**EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL**
Elizabeth Sampaio Medeiros Bastos	DT	1º,2º,3º,4ºe 5º ano	Pedagogia	22 anos
Luciane Gomes de A. Souza	Efetiva	1º e 2º período	Pedagogia	20 anos
Sinézio	DT	1º e 2º período 1º ao 5º ano	Educação Física	4 anos
Romão Bissoli	Efetivo	Diretor	História/Geografia	24 anos
Corina Ferreira Torrente Coutinho	Efetiva	Pedagoga	Pedagogia/Inspeção Escolar	22 anos
Valdete Stoffel	Efetiva	-	Ensino Médio	6 anos

1.4.4 Mecanismo de recrutamento, seleção e contratação

Em diversos segmentos do mercado, o capital humano é considerado o principal ativo das empresas. Na área da Educação não é diferente, e por isso os processos de recrutamento e seleção de professores são de extrema importância e não podem ser negligenciados. Quando essas etapas da gestão escolar são feitas de maneira eficaz, há o reflexo direto tanto no bom funcionamento da instituição de ensino como desempenho dos alunos. Apesar de a tecnologia estar cada vez mais presente nas nossas vidas, seja nos escritórios, nas salas de aula etc. São as pessoas que, com conhecimento adequado, criatividade e dedicação, podem promover mudanças realmente significativas na qualidade de ensino.

Tanto os professores como demais funcionários de outros cargos são recrutados por meio de processo seletivo estabelecido pela SEMED, onde são considerados: formação e experiência profissional. A escola não possui autonomia neste processo.

1.4.5 Condições institucionais do trabalho docente e administrativo

O regime de trabalho e a política de pessoal docente e administrativo são disciplinados por meio do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos/salários dos servidores Públicos do Município de Afonso Cláudio, que dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Municipais, Estatuto do Magistério Nº1886/2010, bem como sobre o Regimento Comum da Rede Municipal de Educação.

Em se tratando de vencimento dos servidores, estão amparados pela Lei Municipal Nº 1904/2021, alterada pela Lei Nº 2437/2022 que dispõe sobre o novo Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos dos servidores públicos do Município de Afonso Cláudio/ES.

1.4.6 Formação continuada dos profissionais

A formação continuada é organizada pela Secretaria Municipal de Educação. É ofertada a todos os profissionais da educação, com dias previstos em calendário, podendo ser realizada no lócus da escola ou nas regiões e atende as diferentes categorias de profissionais conforme diagnóstico da realidade. No decorrer do processo são realizados trabalhos em que os profissionais são instigados a pensar a sua realidade e, a partir dela, dialogar com os sujeitos para a sua transformação, e reflexão sobre a própria prática com o objetivo de constituir-se como um profissional intelectual transformador e assim contribuir para o desenvolvimento da educação municipal.

Os professores participam de: Formação Continuada ofertada pela SEMED/Governo do Estado ou pela escola, planejamentos quinzenais na SEMED e atendimento individuais nas visitas técnicas. Segue listadas abaixo, as formações previstas para 2024:

- Formação do MDC – Coleção Paes: Alfabetização (1º e 2º ano);
- Formação do MDC – Coleção Paes: Matemática (4º ano);

- 1ª Formação da Trilha de Diretores das Redes Municipais: Liderança Educacional: Transformando Desafios em Oportunidades Pedagógicas;
- 2ª Formação da Trilha de Diretores das Redes Municipais: Liderança Inspiradora: Fortalecendo a Relação Escola-Comunidade;
- 3ª Formação da Trilha de Diretores das Redes Municipais: Liderança Organizacional: Estratégias Administrativas e Financeiras na Educação;
- Formação "O Papel do Pedagogo dos anos iniciais na Gestão Pedagógica";
- Formação para Diretores Escolares: Mentoria para Diretores – AVAMEC;
- LEEI - Leitura e Escrita na Educação Infantil;
- SAEV – Avaliação de Fortalecimento de Aprendizagem;
- Aprende Brasil – 4º ano:

  Educação Física;

  Matemática;

  Ciências Humanas;

  Arte;

  Ciências Biológicas
- Encontros Formativos de Educação Inclusiva.

1.4.7 Política de apoio ao estudante

A efetivação das matrículas das crianças na EMEIEF Duas Pedras, atende a PORTARIA de matrícula N° 012/2023, da SEMED. No período de abertura das vagas, são realizadas campanhas de divulgação da oferta com a comunidade local através de cartazes, avisos nas Igrejas e ampla divulgação junto às famílias da Escola. No decorrer do ano letivo, as demandas são registradas através de um cadastro de reserva e, ao surgirem novas vagas, as famílias são comunicadas por meio de ligações telefônicas ou bilhetes. O transporte escolar atende as crianças com idade compreendida entre quatro e 10 anos e que residem nas zonas rurais próximas a Escola.

O trabalho pedagógico desenvolvido pela equipe docente, além de ações que venham promover a melhoria da qualidade do atendimento às crianças são socializados através de reuniões pedagógicas e de pais.

A Escola promove reuniões com as famílias trimestrais onde os pais têm a oportunidade de visualizar as atividades realizadas por seus filhos e também esclarecer possíveis dúvidas com o corpo administrativo e docente da escola.

1.5 Política de educação inclusiva

O Atendimento de Educacional Especializado (AEE) integra a proposta pedagógica da escola, articulado com as demais políticas públicas e envolve a participação da família para garantir pleno acesso, a participação e atender às necessidades específicas do aluno.

A legislação por meio do Art. 58 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 2013, p.34), buscando responder às peculiaridades específicas das crianças com algum tipo de deficiência física, conforme determina a LDB em seu Art. 59:

> Art. 59. *Omissis*
>
> I – Currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específica, para atender às suas necessidades;
> II – Terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental, em virtude de suas deficiências, e aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os superdotados:
>
> III – Professores com especialização adequada em nível médio ou superior, para atendimento especializado, bem como professores do ensino regular capacitados para a integração desses educandos nas classes comuns;
>
> IV – Educação especial para o trabalho, visando a sua efetiva integração na vida em sociedade, inclusive condições adequadas para os que não revelarem capacidade de inserção no trabalho competitivo, mediante articulação com os órgãos oficiais afins, bem como para aqueles que apresentam uma habilidade superior nas áreas artística, intelectual ou psicomotora;
>
> V – Acesso igualitário aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível do ensino regular.

O trabalho se desenvolve em sala de aula ou preferencialmente, com equipamentos básicos, mobiliários, materiais didáticos e pedagógicos para a oferta do atendimento educacional especializado, entre eles, materiais didáticos e paradidáticos, para todos os alunos.

O aluno do AEE recebe atendimento especializado em sala de aula, no turno em que frequenta, as aulas são desenvolvidas através do trabalho colaborativo entre professores do AEE e professores regentes. As práticas de ensino se dão através da utilização de recursos de comunicação Aumentativa e Alternativa, recursos específicos utilizados pelo aluno em sala de aula. O AEE deverá integrar a proposta pedagógica da escola, articulado com as demais políticas públicas e envolve a participação da família para garantir pleno acesso, a participação e atender às necessidades específicas do alunado da Educação Especial.

2. PROPOSTA PEDAGÓGICA – CONCEPÇÕES E PRESSUPOSTOS

A proposta pedagógica é o alicerce que orienta práticas educativas e define os princípios, objetivos e métodos de ensino. Ela se baseia em concepções teóricas e pressupostos que norteiam o desenvolvimento do aprendizado, a formação dos alunos e a construção de um ambiente inclusivo e significativo. Esses elementos refletem a visão da escola sobre o papel da educação e seu compromisso com a formação integral dos estudantes.

2.1. Educação Infantil

A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, consiste em um período de suma importância no desenvolvimento integral da criança. Esta pesquisa versa sobre as concepções de Educação Infantil que estão presentes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Tem como objetivo geral, analisar as concepções de Educação Infantil que estão explícitas no documento norteador da organização pedagógica das escolas atualmente, a BNCC e, como objetivos específicos: buscar fontes bibliográficas que permitam fundamentar a elaboração da pesquisa; conhecer o processo histórico que envolve a Educação Infantil; estabelecer o conceito de Educação Infantil de qualidade; compreender os fundamentos da BNCC para a Educação Infantil, quais são seus propósitos e o que ela traz de mudanças de concepções para a primeira etapa da Educação Básica a partir da sua implementação. Entende-se assim, a Educação Infantil como um período fundamental para o desenvolvimento integral da criança e sendo a escola um espaço de convivência, de brincadeiras, de jogos, de socialização e de inúmeras aprendizagens, justifica-se a presente pesquisa, por estar preocupada com as mudanças trazidas pela BNCC e a atuação dos profissionais da Educação Infantil.

2.1.1 Organização Curricular (Concepção de Currículo)

O currículo da Educação Infantil deve articular os diferentes campos de experiência, garantindo que a criança explore, descubra, crie e se expresse de maneira significativa. Além disso, deve ser flexível e contextualizado, valorizando a cultura, os saberes e as relações sociais que envolvem o ambiente escolar.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AFONSO CLÁUDIO - ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR EDUCAÇÃO INFANTIL: EM ABRAHÃO SALEME, EM AGRÍCOLA, EM ALTO LAGOA, EM CUSTÓDIO LOPES DA ROCHA, EM DUAS PEDRAS, EM FAZENDA JÚLIO LITTIG, EM FRANZ CARLOS JOÃO LENKE, EM GUMERCINDO LACERDA, EM PATRIMÔNIO DOS GONÇALVES– 2024

Amparo Legal: Lei 9394/96, RES. CEE/ES nº 3777/2014	Basa Nacional Comum		CAMPOS DE EXPERIÊNCIA	TURMAS/DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA PRÉ-ESCOLA 1º período AS	CHA	2º período AS	CHA
		CONHECIMENTO DE MUNDO	CORPO, GESTOS E MOVIMENTO	Projeto Educacional	3	120	3	120
				Educação Física	1	41	1	41
			TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	Projeto Educacional	4	161	4	161
			ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Projeto Educacional	5	200	5	200
			ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	Projeto Educacional	4	161	4	161
		FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL	O EU, O OUTRO E O NÓS	Projeto Educacional	3	121	3	121
TOTAL					**20**	**804**	**20**	**804**

Duração da Aula: 60 MIN

Dias Letivos anuais: 201

Semanas letivas anuais: 40

Carga Horária Anual: 804

AS – Aula Semanal

CHA – Carga Horária Anual

- O Projeto de Música será desenvolvido no Campo de Experiência Traços, Sons, Cores e Formas.
- O Projeto de Língua Pomerana será desenvolvido no Campo de Experiência Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação nas escolas: EM Alto Lagoa, EM Fazenda Carlos Hackbart e EM Alto Santa Joana, EM Franz Carlos.

Baltoino Vargas Filho
Pregoeiro Escolar
SEMED
Dec. PMAC Nº 070/09

Vanguiria Karla Carnielli Tonoli
Secretária Municipal de Educação
Decreto nº 030/2021

Cacilda Salvagni Vieira Vieira
Responsável Escola - EMI Alonso Cláudio
Nº Funcional: 320899
Port. nº 2146-S de 30/12/16

2.1.2 Campos de Experiência

Os **campos de experiência** na Educação Infantil são eixos estruturantes do currículo que orientam as práticas pedagógicas, garantindo o desenvolvimento integral das

crianças. De acordo com a **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**, são cinco campos de experiência:

1. **O eu, o outro e o nós** – Favorece a construção da identidade, a interação com os outros e o desenvolvimento de valores como respeito e empatia.
2. **Corpo, gestos e movimentos** – Estimula a exploração do corpo, o desenvolvimento motor e a expressão por meio de gestos, danças e brincadeiras.
3. **Traços, sons, cores e formas** – Incentiva a criatividade e a expressão artística por meio de diferentes linguagens, como desenho, música e pintura.
4. **Escuta, fala, pensamento e imaginação** – Promove o desenvolvimento da linguagem oral, a comunicação, a contação de histórias e a construção do pensamento crítico.
5. **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações** – Estimula a curiosidade sobre o mundo, incentivando a exploração do tempo, do espaço e das noções matemáticas e científicas.

2.2 Ensino Fundamental

A escola é uma instituição social com objetivo explícito: o desenvolvimento das potencialidades físicas, cognitivas e afetivas dos alunos, por meio da aprendizagem dos conteúdos (conhecimentos, habilidades, procedimentos, atitudes e valores) que, aliás, deve acontecer de maneira contextualizada desenvolvendo nos discentes a capacidade de tornarem-se cidadãos participativos na sociedade em que vivem. Eis o grande desafio da escola, fazer do ambiente escolar um meio que favoreça o aprendizado, onde a escola deixe de ser apenas um ponto de encontro e passe a ser, além disso, encontro com o saber com descobertas de forma prazerosa e funcional, conforme Libâneo (2005, p.117).

A Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010 fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos e subdivide esse segmento em duas etapas: Anos Iniciais (1º ao 5º ano) (6º ao 9º ano e Anos Finais).

A etapa Anos Iniciais do Ensino Fundamental com duração de cinco anos, foco dos textos apresentados nesta coletânea, é a continuidade da Educação Infantil, e deve assegurar aos estudantes o acesso ao conhecimento e aos elementos da cultura imprescindíveis para a vida em sociedade. Para isso a Base Nacional Comum Curricular – BNCC norteia a elaboração do currículo nas escolas buscando uma formação comum e que respeite a diversidade da população escolar.

Os seguintes princípios que norteiam as políticas educativas e as ações pedagógicas nas escolas (BRASIL, 2010):

I – **Éticos:** de justiça, solidariedade, liberdade e autonomia; de respeito à dignidade da pessoa humana e de compromisso com a promoção do bem de todos, contribuindo para combater e eliminar quaisquer manifestações de preconceito de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação;

II – **Políticos**: de reconhecimento dos direitos e deveres de cidadania, de respeito ao bem comum e à preservação do regime democrático e dos recursos ambientais; da busca da equidade no acesso à educação, à saúde, ao trabalho, aos bens culturais e outros benefícios; da exigência de diversidade de tratamento para assegurar a igualdade de direitos entre os alunos que apresentam diferentes necessidades; da redução da pobreza e das desigualdades sociais e regionais;

III – **Estéticos**: do cultivo da sensibilidade juntamente com o da racionalidade; do enriquecimento das formas de expressão e do exercício da criatividade; da valorização das diferentes manifestações culturais, especialmente a da cultura brasileira; da construção de identidades plurais e solidárias.

2.2.1 Organização Curricular (Concepção de currículo)

A concepção de currículo inclui desde os aspectos básicos que envolvem os fundamentos filosóficos e sociopolíticos da educação até os marcos teóricos e referenciais

técnicos e tecnológicos que a concretizam na sala de aula. Relaciona princípios e operacionalização, teoria e prática, planejamento e ação.

A escola que é para todos requer uma dinamicidade curricular que permita ajustar o fazer pedagógico às necessidades dos alunos.

Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional o currículo para o Ensino Fundamental Anos Iniciais deve atender ao que dispõe a Base Nacional Comum para a estruturação do Currículo Básico Estadual organizado em regime de colaboração SEDU e União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação do Espírito Santo-UNDIME/ES.

O Currículo do Espírito Santo contempla os componentes curriculares abordados pela BNCC, que define as aprendizagens essenciais dos componentes obrigatórios em todos os currículos, e os contextualiza, aprofunda e complementa nas questões relativas à educação do nosso Estado.

Os conteúdos são constituídos pelas orientações curriculares que, por sua vez, se articulam com as áreas de conhecimento, a saber: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas.

2.2.2 Áreas de conhecimento

As áreas de conhecimento favorecem a comunicação entre diferentes conhecimentos sistematizados e entre estes e outros saberes, mas permitem que os referenciais próprios de cada componente curricular sejam preservados.

2.2.3 Componentes curriculares e carga horária

Os componentes curriculares e a carga horária do Ensino Fundamental são definidos com base nas diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), garantindo uma formação ampla e alinhada às necessidades de desenvolvimento dos estudantes. O

currículo dessa etapa abrange conhecimentos essenciais para a construção do pensamento crítico, da autonomia e da cidadania, articulando diferentes áreas do saber.

A carga horária mínima deve assegurar um tempo adequado para a aprendizagem, distribuindo-se entre disciplinas obrigatórias e atividades complementares que enriquecem o processo educativo.

Os componentes curriculares obrigatórios do Ensino Fundamental, anos iniciais, serão assim organizados em relação às áreas de conhecimento:

Os componentes curriculares obrigatórios do Ensino Fundamental, anos iniciais, serão assim organizados em relação às áreas de conhecimento.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AFONSO CLÁUDIO – ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SEMED
Organização Curricular da Educação Básica - 2024- Ensino Fundamental Regular
Anos Iniciais /Multisseriadas
Nº de Dias Letivos: 201 (40 semanas e 01 dia) / Carga Horária Anual: 804 / hora aula: 60 min

AMPARO LEGAL LEI Nº 9.394/96, RESOLUÇÃO CNE/CEB nº 7/2010 E RESOLUÇÃO CEE/ES Nº 3777/2014

BASE NACIONAL COMUM

ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	AULAS SEMANAIS Anos 1º	2º	3º	4º	5º	AULAS ANUAIS Anos 1º	2º	3º	4º	5º	AULAS SEMANAIS Anos
LINGUAGENS	Língua Portuguesa	7	7	7	5	5	280	280	280	200	200	1.240
	Educação Física	2	2	2	2	2	81	81	81	81	81	405
	Arte	1	1	1	1	1	41	41	41	41	41	205
	SUBTOTAL	**10**	**10**	**10**	**8**	**8**	**402**	**402**	**402**	**322**	**322**	**1.850**
CIÊNCIAS DA NATUREZA	Ciências	1	1	1	2	2	40	40	40	80	80	280
	SUBTOTAL	**1**	**1**	**1**	**2**	**2**	**40**	**40**	**40**	**80**	**80**	**280**
MATEMÁTICA	Matemática	6	6	6	5	5	240	240	240	200	200	1.120
	SUBTOTAL	**6**	**6**	**6**	**5**	**5**	**240**	**240**	**240**	**200**	**200**	**1.120**
CIÊNCIAS HUMANAS	História	1	1	1	2	2	41	41	41	81	81	285
	Geografia	1	1	1	2	2	41	41	41	81	81	285
	SUBTOTAL	**2**	**2**	**2**	**4**	**4**	**82**	**82**	**82**	**162**	**162**	**570**
	Ensino Religioso*	1	1	1	1	1	40	40	40	40	40	200
	SUBTOTAL	**1**	**1**	**1**	**1**	**1**	**40**	**40**	**40**	**40**	**40**	**200**
TOTAL		**20**	**20**	**20**	**20**	**20**	**804**	**804**	**804**	**804**	**804**	**4.020**

*O componente curricular Ensino Religioso é de oferta obrigatória pela Unidade de Ensino e de matrícula facultativa para o aluno.
O aluno não optante pelo componente curricular de Ensino Religioso deverá cumprir a carga horária prevista em Projeto de Leitura e Escrita.

Balbino Vargas Gu... Inspetor Escolar SEMED Dec. PMAC Nº 070/99

Valquiria Karla Carnielli Tonoli Secretária Municipal de Educação Decreto nº 030/2021

Cacilda Sobreira Meira Vieira Supervisor Escolar - SRE Afonso Cláudio Nº Funcional 303899 Port. nº 2145-S de 30/12/10 Vista: 2024

1 – Linguagens:

a) Língua Portuguesa;

b) Arte/Musicalização;

c) Educação Física;

2 – Matemática;

3 – Ciências da Natureza;

4 – Ciências Humanas:

a) História;

b) Geografia;

5 – Ensino Religioso.

O Ensino Religioso, de matrícula facultativa ao aluno, é parte integrante da formação básica do cidadão e constitui componente curricular do horário normal, assegurado o respeito à diversidade cultural e religiosa do Brasil e vedadas quaisquer formas de proselitismo.

Os componentes curriculares e as áreas de conhecimento devem articular em seus conteúdos a abordagem de temas abrangentes e contemporâneos que afetam a vida humana em escala global, regional e local, bem como na esfera individual.

Para entrelaçar as diversas áreas de conhecimento que compõem o Currículo do Espírito Santo e trazer questões que atravessam as experiências dos sujeitos em seus contextos de vida, ações no público, no privado e no cotidiano, temáticas diversas devem ser abordadas nas diferentes etapas da Educação Básica, e em todas as modalidades – são os Temas Integradores. Compreendem aspectos para além da dimensão cognitiva, dando conta da formação social, política e ética e que considera e valoriza as diversas identidades culturais.

2.2.4 Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem: Metodologia, Critérios e Sistemática

Educação Infantil

A avaliação na Educação Infantil se dá através de registros periódicos, como diários de bordo, cadernos de anotações, planejamento, fotos, vídeos, relatórios entre outros

recursos que o professor tenha necessidade de utilizar para dar visibilidade às aprendizagens dos alunos.

A escola não segue apenas uma metodologia para que a aprendizagem aconteça, ela possui uma ativamente construído pelo sujeito e não passivamente recebido do professor ou do ambiente, o professor juntamente com o aluno constroem uma postura de confiança para que ele possa entender o mundo por meio do conhecimento.

Essa postura implica ouvir o aluno para ajudá-lo a construir confiança, para que ele possa entender o mundo por meio do conhecimento.

Segundo Freire, “o conhecimento faz sentido para o estudante quando o transforma em sujeito que pode transformar o mundo”.

A avaliação na Educação Infantil se dá através de registros periódicos, como diários de bordo, cadernos de anotações, portfólio, planejamento, fotos, vídeos, relatórios entre outros recursos que o professor tenha necessidade de utilizar para dar visibilidade às aprendizagens dos alunos.

Durante o tempo que a criança permanece na Educação Infantil é elaborado um portfólio que é um instrumento que comunica as aprendizagens e os caminhos percorridos pelas crianças em diferentes etapas do desenvolvimento. Nele poderá conter, além de atividades didático-pedagógicas, fotos, gráficos, desenhos, e demais formas encontradas pelo professor de registrar as aprendizagens das crianças. Dentro do portfólio há também o Relatório de Acompanhamento da Aprendizagem, onde o professor descreve todo o trajeto feito pela criança durante cada trimestre.

Ensino Fundamental

O Ensino Fundamental é um dos níveis da Educação Básica no Brasil. O Ensino fundamental é obrigatório, gratuito (nas escolas públicas), e atende crianças a partir dos 6 anos de idade.

A liberdade de aprender como princípio de ensino (Inciso II, art. 3º, LDB): cabe ao educador a tarefa de, no âmbito da instituição escolar, ensinar a aprender, mas respeitar, como princípio, a liberdade de aprender. Só se aprende a aprender, papel fundamental da escola, na sociedade do conhecimento, com espírito de liberalidade, com espírito de liberdade de perceber, conhecer e aprender a ver o mundo com os olhos de um ser livre. Ensinar só tem sentido, no meio escolar, quando a liberdade é guia para a ação de aprender. A Flexibilidade para organização da educação básica para atender interesse do processo de aprendizagem (art. 23, LDB): À escola cabe a tarefa de patrocinar todas as formas eficazes de aprendizagem. O que interessa aos pais e agentes educacionais é a aprendizagem dos alunos. Se for preciso, deve a escola desmontar a estrutura antiga, mesmo que tenha sido a melhor referência educacional no século anterior. O importante é a escola fazer funcionar o ensino que garanta a aprendizagem dos alunos. A sociedade do conhecimento não se fossiliza mais em modelos, em paradigmas acabados: o paradigma novo, no meio escolar, é o devir, é a mudança constante.

A avaliação deve ser contínua e cumulativa do desempenho do aluno, inter-relacionada com o currículo, focalizando os diversos aspectos de desenvolvimento do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos e quantitativos. Assim, a Escola considera as seguintes dimensões do processo avaliativo:

Diagnóstica: Tem como objetivo verificar o nível de desempenho dos alunos, por ano/turma, de acordo com as competências e habilidades do ano anterior, identificando possíveis fragilidades na aprendizagem, e ações necessárias para superá-las.

Procedimentos:

- Aplicação de atividades orais, discursivas, objetivas etc.;
- Desenvolvimento de dinâmicas, jogos e outros;
- Observação e registro;
- Preenchimento de instrumento individual;

- Consolidação dos resultados em planilhas específicas;
- Estudo coletivo dos resultados;
- Elaboração de Plano de Intervenção, por ano/turma.

As atividades avaliativas diagnósticas são planejadas, considerando-se os Direitos de Aprendizagem e os Descritores prioritários, do ano anterior.

Formativa: De acordo com a legislação vigente, a Escola considera que a prática avaliativa deve ser um processo que associe estratégias e instrumentos variados, tais como trabalhos em grupo, estudos do meio, auto avaliação, pesquisas, lições de casa, projetos culturais, prova escrita (objetiva e/ou dissertativa), relatórios, debates, experimentos, produções de texto etc.

Com a avaliação formativa é possível monitorar a aprendizagem do aluno, verificando potencialidades e fragilidades, e redirecionando a prática educativa de acordo com a necessidade.

Final/Somativa: É uma modalidade avaliativa pontual que ocorre ao fim de um processo educacional (bimestre/trimestre, ano letivo), sendo consolidada em nota, conceito e descrição, que revelam o nível de aprendizagem dos alunos.

Os registros do rendimento das crianças de 1º e 2º ano do Ensino Fundamental são realizados em instrumento próprio “FICHA AVALIATIVA”, a cada trimestre. Além deste, recebem um conceito em cada disciplina, de acordo com sua aprendizagem:

- AB - Abaixo do Básico;
- B – Básico;
- P – Proficiente;
- A – Avançado.

Total de Pontos de Cada Trimestre:

Ensino regular

1º e 2º trimestres: 30 pontos cada

3º trimestre: 40 pontos

Total: 100 pontos.

Nos 1º e 2º anos serão adotados os seguintes critérios de registro das avaliações em todos os trimestres: ficha descritiva e portfólio.

É considerado promovido à série seguinte, o aluno que no final do ano letivo obtiver:

- O mínimo de 60 pontos em cada disciplina do currículo escolar e nas recuperações a que estiver sujeito;
- A frequência mínima de 75% do total de aulas e atividades do ano.
- Os alunos amparados por legislação, a escola proporcionará formas alternativas para o cumprimento da carga horária e avaliação.

1º e 2º TRIMESTRES	
Duas Provas/mínimo (12,0 cada)	24,0 pontos
Atividades diversificadas	6,0
Total	30,0
Média do trimestre (60%)	18,0
3º TRIMESTRE	
Duas Provas/mínimo (16,0 cada)	32,0
Atividades diversificadas	8,0
Total	40,0
Média do trimestre (60%)	24,0

2.2.5 Histórico e Certificado Escolar

A escola emite para fins de comprovação dos estudos, o histórico escolar do aluno em formulário comum a todas as escolas do município que é fornecido pela Secretaria da Educação do Estado do Espírito Santo (SEDU). Em geral, ele é emitido, quando o aluno conclui determinado nível escolar ou precisa realizar a matrícula ou a transferência de curso para outra instituição de ensino.

De modo geral, o histórico escolar é um documento informativo sobre os resultados dos estudos do aluno e deve ser solicitado por responsáveis legais, devidamente identificados e autorizados.

De acordo com o Art. 123 da Res.CEE nº 3.777/2014, o histórico escolar deverá conter:

> Art. 123. *Omissis*
>
> *"I – nome da instituição de ensino e da entidade mantenedora, seu endereço (inclusive o endereço eletrônico) e telefone;*
>
> *II – curso(s) e modalidade(s) oferecido(s);*
>
> *III – atos de criação e aprovação, de credenciamento da escola e de autorização e/ou reconhecimento do curso e data da publicação desses atos;*
>
> *IV – identificação do estudante, local e data de nascimento;*
>
> *V – filiação;*
>
> *VI – ano letivo, ano/série, etapa, ciclo, modalidade, turma e turno que cursa;*
>
> *VII – anos/séries cursados, do 1.º ao último;*
>
> *VIII – componentes curriculares nos termos da legislação vigente e da organização curricular da instituição de ensino;*
>
> *IX – número de dias letivos e carga horária, registrada por componente curricular ou por área de conhecimento;*
>
> *X – resultados da avaliação e número de faltas, observando-se a indicação por componente curricular; XI – legendas explicativas de abreviaturas e siglas*
>
> *XII – esclarecimentos sobre o sistema de avaliação adotado;*
>
> *XIII – espaços após a indicação de cada ano/série para identificação da escola, cidade, estado e ano em que foi cursado(a);*
>
> *XIV – local para assinatura do diretor e do secretário do estabelecimento de ensino, com os respectivos carimbos;*

e XV – espaço para observações e/ou outros registros considerados importantes.

O histórico escolar, portanto, não abrange somente especificações do curso e notas. Mas inclui também dados de identificação do estudante, frequência, carga horária e créditos dos componentes estudados, bem como a relação das disciplinas. O documento ainda costuma ter observações que complementam o percurso educacional.

3 PLANO DE AÇÃO

Para garantir a organização e a eficiência do trabalho pedagógico e administrativo é essencial o Plano de Ação da escola. Ele define metas, estratégias e ações que visam a melhoria contínua do ensino e da convivência escolar. Com um planejamento estruturado, é possível acompanhar o desenvolvimento dos alunos, fortalecer a formação dos profissionais da educação e promover um ambiente seguro, inclusivo e acolhedor.

3.1 Objetivos

- Ministrar a educação Básica na etapa da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I, proporcionando ao educando a formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades para sua auto realização.
- Preparação para exercícios consciente da cidadania e prosseguimento de estudos, observando as determinações da lei nº 9.394/96, de 23/12/96 e demais disposições legais.
- Promover a atuação conjunta dos profissionais da instituição nos dois turnos.
- Garantir educação de qualidade, como direito do aluno.
- Promover o diálogo aberto escola-família.
- Acompanhar o processo ensino-aprendizagem no sentido de analisar os resultados da aprendizagem para sua melhoria.

3.2 Metas e estratégias

- Organizar a escola com as orientações oficiais dadas pela SEMED para o início das aulas e todo o ano letivo, de acordo com Calendário Letivo.
- Organizar os planejamentos com metodologias e propostas claras.
- Uso dos recursos tecnológicos da escola para agilizar a aprendizagem.
- Avaliar o aluno constantemente para estabelecer um melhor rendimento na aprendizagem.
- Avaliar o desempenho coletivo e individual para o baixo rendimento.
- Aplicar a recuperação paralela ao turno.
- Analisar as avaliações externas e internas anteriores,
- Acompanhar o planejamento dos professores.
- Elaboração de gráficos do rendimento escolar.
- Reunião de pais por bimestre com foco na melhoria do rendimento escolar.
- Observação e avaliação sistemática e assistemática para provável intervenção na aprendizagem.
- Atendimento com pais e alunos sempre que necessário.

3.3 Ações plurianuais

Nº	CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	PERÍODO
1	Elevar os indicadores de qualidade	2024 a 2029
2	Realizar capacitações com 85% dos professores	2024 a 2029
4	Manter o índice de frequência dos alunos	2024 a 2029
5	Acompanhamento com equipe da Semed	2024 a 2029

METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	PERÍODO
Elevar os indicadores de qualidade	Atendimento individualizado a alunos com dificuldade de aprendizado. Encaminhar para o profissional de saúde o aluno que porventura ainda que com apoio pedagógico individual, não conseguir se desenvolver nas atividades escolares. Orientar a família para que possam dar o suporte nas atividades escolares, sabendo da importância da realização das mesmas.	Estagiários, professores, Secretaria de saúde e Semed	2024 a 2029
Organização de visitas técnicas para verificação do andamento do processo educacional, bem como a realização de um trabalho em conjunto em busca de melhores resultados.	Plano de Ensino Planejamento Formação continuada Visita da equipe da Semed	Equipe gestora, docentes e SEMED	2024 a 2029

3.3.1 Inovação pedagógica

O processo de inovação dentro do espaço escolar procura converter a escola em lugar mais democrático, atrativo e estimulante, visando o enriquecimento do processo ensino-aprendizagem. São três as categorias de análise relativas ao ato de mudança: o indivíduo que adota a mudança, o grupo no qual a mudança é construída e o quadro institucional e cultural. A escola inovadora precisará se converter em um espaço coletivo de aprendizagem, de tomada de decisões e de gerenciamento de projetos educacionais inovadores.

Este processo exige percepção da realidade da escola a qual deve incluir aspectos relacionados não somente à sua natureza educativa, mas a reconstrução do currículo, a reorganização do seu espaço físico, por mais moderno que seja; ao

comprometimento das pessoas envolvidas, isto é, do corpo de professores, dos alunos e funcionários da escola.

Inovação Científica	Ações
- Promover o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança com incentivos através de mídias; - Ampliar a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas envolvendo tecnologias; - Possibilitar situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar com recursos audiovisuais e outras mídias; - Promover o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura agregando tecnologias e outros recursos; - Propiciar a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras inserindo recursos tecnológicos e o uso de mídias diversas; - Possibilitar a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.	

- Trabalhar projetos científicos com os alunos a partir de temas do seu interesse;

- Estimular práticas de pesquisas com experimentação e reconhecimento de instituições de referência (feiras, exposições, concursos, parcerias com instituições).

- Desenvolver práticas pedagógicas que possibilitem aos estudantes colocar a “mão na massa”, aprendendo através de projetos, resolvendo problemas reais, criando e testando soluções concretas;

- Promover atividades educativas que fomentem a experimentação, a inovação, a criação e o desenvolvimento integral dos alunos.

- Estudo orientado em sala de aula e aulas práticas.

- Pesquisa de campo com observação, coleta de dados, análise e interpretação dos resultados referentes ao seu objeto de estudo.

- Estimular a prática da ciência de modo a desenvolver o senso crítico e o pensamento reflexivo;

- Oportunizar a prática da socialização de diversos conhecimentos e resultados obtidos por meio da pesquisa e aplicação de metodologias inovadoras;

- Realização da “Mostra de Ciências” envolvendo todas a turmas do 1º ao 5º ano.

Inovação Pedagógica	**Ações**

- Realizar diagnóstico para saber quais são os interesses, desejos e necessidades dos estudantes e utilizar os resultados como base para o planejamento das práticas pedagógicas da escola.

- Disponibilizar referências para que a escola e os professores sejam capazes de conceber novas práticas pedagógicas e materiais didáticos, estimulando a troca de experiências entre professores

- Promover o uso de metodologias mais atrativas e ativas, em que os alunos sejam protagonistas; realizar atividades educativas que envolvam o aluno como construtor e condutor do seu processo de aprendizagem e desenvolvimento;

- Estimular a prática de aprendizagem entre pares, criando momentos diversos em que os próprios alunos ensinam algo aos colegas.

- Reconhecer e celebrar as boas atitudes e conquistas dos estudantes.

Ampliação da Estrutura Tecnológica	**Ações**

- Melhorar a qualidade da internet da escola através do Programa Educação Conectada.

- Adquirir computadores.

Aperfeiçoamento Didático	Ações
- Criar ambiente favorável à escuta, pesquisa, formação, estímulo e criação, para fomentar e apoiar professores no desenvolvimento e/ou implementação de práticas pedagógicas mais inovadoras; garantir carga horária para momentos de reflexão sobre a prática, rotina de estudo, identificação de lacunas, planejamento e construção de propostas. - Integrar a equipe docente em trabalhos pautados pelo compartilhamento, bem como pela criação e construção coletiva de conhecimentos. - Promover projetos interdisciplinares, inclusive de ação continuada e de longo prazo; construir planejamentos por áreas do conhecimento, considerando e correlacionando os objetivos de aprendizagem de cada componente curricular. - Criar um banco de metodologias, práticas e ferramentas para serem consultadas e adaptado à realidade de cada escola; disponibilizar essas referências em diferentes formatos e mídias (ex.: imagens, som, escrita, vídeos etc.), para facilitar o uso pelos professores; - Promover espaços de compartilhamento de práticas entre professores, fortalecendo vínculos e estimulando a troca entre pares; apoiar educadores a sistematizar e monitorar suas práticas, construindo um sistema de documentação que facilite esse registro; incluir as práticas desses professores no banco de referências da rede. - Desenvolver práticas pedagógicas diversificadas, que considerem o perfil, o ritmo e as especificidades de cada estudante, permitindo o aprendizado e o acompanhamento mais personalizado de cada aluno. - Realizar planejamentos específicos para o uso da tecnologia, definindo objetivos e formatos claros; estar atento para a rápida defasagem de ferramentas tecnológicas.	

3.3.2 Ampliação de infraestrutura tecnológica

Ampliação da Infraestrutura Tecnológica	- Manutenção e conservação das instalações existentes, com adequações, sempre que possível, à legislação vigente. - Aquisição de equipamentos tecnológicos e recursos multimídias para aprimoramento das aulas a fim de acompanhar o aluno que já vivencia tecnologias a todo tempo.

3.3.3 Instâncias Responsáveis e Recursos

A EMEIEF Duas Pedras, tem como mantenedora a Prefeitura Municipal de Afonso Cláudio, por intermédio da Secretaria Municipal de Educação, sendo mantida por tais órgãos que são os responsáveis pelo provimento de todas as demandas da instituição.

3.3.4 Plano de Sustentabilidade financeira

A escola recebe recursos de sustentabilidade financeira em PDDE que é administrado pela SEMED.

4 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

É um processo essencial para a melhoria contínua da escola, permitindo uma análise reflexiva sobre suas práticas pedagógicas, administrativas e relacionais. Por meio da participação de toda a comunidade escolar – gestores, professores, alunos, funcionários e famílias –, esse processo busca identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria, promovendo ações estratégicas para o desenvolvimento da instituição.

4.1 Descrição do processo de autoavaliação

Busca-se um nível de melhor qualidade nas instituições escolares. Esta qualidade está fundamentada teoricamente na qualidade negociada de Bondioli (2004, p.14) que diz ser “[...] debate entre indivíduos e grupos que têm um interesse em relação à rede educativa, que têm responsabilidade para com ela, com a qual estão envolvidos de algum modo”. A participação dos sujeitos no processo de Avaliação Institucional se concretiza através de encontros e muito diálogo entre os interessados, por isso os acordos deverão ser firmados, de modo transparente, e em cada momento o processo deve ser revisto e aprimorado, de acordo com os interesses e convicções do grupo (SORDI, 2006). A participação, segundo Sordi (2006, p.54) “[...] é condição inegociável para se viver o projeto e isto implica o aprendizado da escuta e do acolhimento do argumento alheio, a horizontalização das relações de poder e a manutenção do diálogo plural”.

É necessário desenvolver nesta cultura de avaliação, a participação voluntária de todos os segmentos da instituição, esclarecendo os benefícios e melhorias que este tipo de avaliação agrega. Segundo Dias Sobrinho (2000, apud REINHOLD, 2004, p.38) “[...] quando assumida voluntária e conscientemente pela comunidade interna, como um empreendimento coletivo de caráter pedagógico e emancipatório, a Avaliação Institucional tem o potencial de transformar a própria instituição e as pessoas que nela atuam.”

A Avaliação Institucional tem o caráter emancipatório, que liberta, transforma e traz mudanças qualitativas nas ações desenvolvidas pelos participantes. Segundo Saul (1994, p.61) “[...] é um processo de descrição, análise e crítica de uma dada realidade, visando transformá-la”.

Os princípios que nortearão a prática da Avaliação Institucional são explicitados da seguinte forma:

1) A avaliação é um processo de reflexão coletivo e não apenas a verificação de um resultado pontual;

2) A qualidade deve ser entendida como o melhor que uma comunidade escolar pode conseguir frente às condições que possui, ao servir a população no que lhe é específico;

3) A qualidade da escola deve incluir processos que levem à emancipação e ao desenvolvimento de uma sociedade mais justa;

4) A construção da avaliação deve ocorrer nos ambientes educativos da Escola;

5) As ações não devem conduzir a “ranqueamentos” de profissionais, nem à premiação ou punição;

6) O processo avaliativo deve ser construtivo e global, envolvendo participantes internos (professores, gestores, funcionários, monitores) e externos (comunidade, famílias);

7) A avaliação deve ser um processo que reúne informações e dados para alimentar e estimular a análise reflexiva das práticas em busca de melhorias dentro do ambiente escolar;

8) O modelo avaliativo e seus indicadores de qualidade, produzido.

4.2 Instrumentos da avaliação institucional

Os resultados da autoavaliação irão fornecer relatórios específicos de cada seguimento. Os resultados expressos nesses relatórios são discutidos, servindo de base para o planejamento institucional para o ano subsequente, além de serem discutidos com toda a comunidade escolar. Sendo assim, além de produzir significados, a autoavaliação contribui efetivamente para o planejamento de gestão.

A Autoavaliação Institucional será desenvolvida de forma contínua e gradativa, e sua operacionalização será sistematizada abrangendo de acordo com as dimensões contidas no Projeto Político Pedagógico-PPP, durante o período de vigência do PPP.

A aplicação dos questionários, bem como de outros instrumentos que, eventualmente, forem julgados necessários, obedecerão a um tratamento científico e metodológico, na perspectiva de se evitar resultados que não reflitam a realidade, podendo ser adaptados à realidade da instituição de ensino.

4.2.1 Instrumento I: Docentes, administrativo e especialista

Efetivando o Programa de Avaliação Institucional EMEIEF Duas Pedras, contamos com sua colaboração no preenchimento do presente instrumento, cujo objetivo é coletar sua opinião sobre diversos aspectos da instituição, visando o contínuo aperfeiçoamento e melhoria da qualidade de ensino.

Responda cada item marcando com um X a resposta mais adequada ao seu julgamento, de acordo com a escala abaixo:

O – Ótimo

B – Bom

Rg – Regular

R – Ruim

QUANTO A PRÁTICA NA SALA DE AULA	O	B	Rg	R
1. Execução do Planejamento				
2. Conhecimento do Sistema de Avaliação e Desenvolvimento da criança				
3. Realinhamento de plano de aula e/ou sequência didática para atender a necessidade do aluno				
4.Avaliação qualitativa da aprendizagem dos alunos (independente das avaliações formais).				
5. Capacidade de mediar conflitos				

QUANTO ÀS TURMAS	O	B	Rg	R
1. Conhecimento da Base Nacional Curricular Comum no que se refere à modalidade que atua				
2. Conhecimento da Proposta Curricular do município				
3. Execução da Proposta Curricular				
4. Conhecimento dos demais documentos que regem a Educação Infantil em vigência (Res. CEE nº 3.777/14, Indicadores de Qualidade da Educação Infantil, os Critérios da Avaliação da Educação Infantil, dentre outros).				
5. A organização das turmas e horário de revezamento de salas auxiliam o processo ensino aprendizagem.				

QUANTO A INFRAESTRUTURA	O	B	Rg	R
1. Condição física das salas de aula (ventilação, iluminação, mobiliário)				
2. Disponibilidade dos recursos audiovisual e materiais didáticos				
3. Condições físicas das instalações sanitárias				

4. Instalações gerais da unidade de ensino (área externa)				
5. Condição física dos demais ambientes da escola (secretaria, cozinha, refeitório e pátio)				
6. Condições Gerais do Mobiliário da Escola.				
7. A escola tem um espaço físico adequado ao número de crianças matriculadas, oportunizando e facilitando a oferta de um ensino de qualidade.				
8. A sala onde ministra as aulas oferece condições físicas e equipamentos que facilitadores no trabalho com as crianças.				
9. A escola possui acessibilidade (rampas, portas largas etc.)				

QUANTO A LIMPEZA E ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA	**O**	**B**	**Rg**	**R**
1. Limpeza e organização do pátio				
2. Limpeza e organização da sala de aula				
3. Limpeza e organização dos Banheiros				
4. Limpeza e organização do refeitório				
5. Limpeza e organização da cozinha				
6. Limpeza e organização dos diversos espaços da escola (jardim, horta, etc.)				

QUANTO AO DIRETOR	**O**	**B**	**Rg**	**R**
1. Conhecimento das atribuições do diretor				
2. Eficiência e clareza ao transmitir os recados e avisos				
3. Assiduidade				
4. Cordialidade				
5. Imparcialidade nas decisões				
6. Capacidade de mediar conflitos				
7. Relações interpessoais				
8. Habilidade de elogiar/valorizar os pontos positivos				
9. Perspicácia em diminuir os pontos negativos e criar metodologias para superar essa fragilidade				

QUANTO AO COORDENADOR PEDAGÓGICO ESCOLAR	**O**	**B**	**Rg**	**R**
1. Conhecimento das atribuições do coordenador pedagógico				
2. Acompanhamento e orientação para a prática e organização dos trabalhos pedagógicos (atividades diárias, avaliativas, relatórios de desenvolvimento das crianças etc.).				
3. Agilidade nas respostas das dúvidas e orientações				

4. Condução nas tomadas de decisão do Conselho de Classe				
5. Utilização das avaliações internas e externas para re/direcionamento do fazer pedagógico				
6. Conhecimento de leis pertinentes a educação				
7. Apresentação de formas e metodologias variadas para subsidiar a prática docente				
8. Cordialidade				
9. Imparcialidade nas decisões				
10. Capacidade de mediar conflitos				
11. Relações interpessoais				
12. Habilidade de elogiar/valorizar os pontos positivos				
13. Perspicácia em diminuir os pontos negativos e criar metodologias para superar essa fragilidade				

QUANTO A ESCOLA	**O**	**B**	**Rg**	**R**
1. Desenvolvimento de ações para redução das faltas apresentadas pelas crianças				
2. Os pais e/ou responsáveis são informados e convocados a escola sempre que necessário para tratar de assuntos sobre o desenvolvimento e comportamento das crianças.				
3. A comunicação entre a equipe gestora e a comunidade escolar se faz de forma eficaz e produtiva.				
4.Os transportadores escolares atendem às necessidades dos alunos e acatam as orientações dadas pela direção escolar e SEMED				

AUTOAVALIAÇÃO	**O**	**B**	**Rg**	**R**
1. Assiduidade				
2. Pontualidade				
3. Exposição dos trabalhos confeccionados em sala de aula e outras formas de atividades, além das aulas expositivas.				
4. Relação dos conteúdos da disciplina de acordo com o contexto social				
5. Incentivo ao pensamento crítica/reflexivo dos alunos				
6. Integração teoria e prática				
7. Incentivo e motivação para participação dos alunos				
8. Utilização de material didático diversificados nas aulas				

9. Efetivação dos horários de planejamento para organização do trabalho pedagógico.				
10. Comparecimento às reuniões e planejamentos				
11. Antecipação no preparo de materiais didáticos a serem utilizados na aula.				
12. Participação efetiva no Conselho de Classe				
13. Acatamento das decisões do Conselho de Classe				
14. Relações interpessoais				
15. É receptivo a críticas, sugestões e orientações quanto ao trabalho desenvolvido.				
16. Realiza o trabalho em tempo hábil.				
17. Busca aprimoramento (cursos, palestras) para melhoria de suas funções.				
18. É organizado				
19. Economiza os materiais públicos inerentes ao seu setor.				
20. Os documentos solicitados pelo pedagogo e diretor são entregues dentro dos prazos estabelecidos.				
21. As atividades avaliativas e relatórios de desenvolvimento são entregues dentro dos prazos estabelecidos pelo pedagogo				

Caro (a) Professor (a),

Este espaço é para sua contribuição com sugestões e/ou elogios.

_____

_____

_____

_____

4.2.2 Instrumento II: Estudantes do Ensino Fundamental

Efetivando o Programa de Avaliação Institucional da EMEIEF Duas Pedras, contamos com sua colaboração no preenchimento do presente instrumento, cujo objetivo é coletar

sua opinião sobre diversos aspectos da instituição, visando o contínuo aperfeiçoamento e melhoria da qualidade do ensino.

Responda cada item marcado com um **(X)** na resposta mais adequada ao seu julgamento, de acordo com a escala abaixo:

ALUNOS

BLOCO 1: TRAJETÓRIA ESCOLAR

EM QUE ANO VOCÊ INGRESSOU NESTA ESCOLA?

(A) Educação Infantil

(B) 1º ano

(C) 2º ano

(D) 3º ano

(E) 4º ano

(F) 5º ano

2. EM QUE DATA (ANO) VOCÊ INGRESSOU NESTA ESCOLA? _____

3. VOCÊ JÁ REPETIU O ANO?

(A) Nunca repeti o ano **(Siga para a questão nº 14)**

(B) Sim, 1 vez, nesta escola

(C) Sim, 1 vez, em outra escola

(D) Sim, 2 vezes ou mais

4. SE VOCÊ REPETIU, EM QUAL SÉRIE FOI? (Marque quantas opções forem necessárias)

(A) 1º ano/Alfabetização

(B) 2º ano

(C) 3º ano

(D) 4º ano

(E) 5º ano

FUI REPROVADO PORQUE (Marque apenas UMA OPÇÃO em cada linha)	Sim	Não
5. Fiquei doente	(A)	(B)
6. Tive problemas familiares	(A)	(B)
7. Meus professores foram injustos	(A)	(B)
8. A escola foi exigente demais	(A)	(B)
9. Meus professores não explicavam bem a matéria	(A)	(B)
10. Não estudei o suficiente	(A)	(B)
11. Tive dificuldade de organizar meus estudos	(A)	(B)
12. Não consegui entender a matéria	(A)	(B)
13. Outro. Qual?	(A)	(B)

14. QUANDO TERMINAR O ENSINO FUNDAMENTAL, VOCÊ PRETENDE:

(A) Somente continuar estudando

(B) Somente trabalhar

(C) Continuar estudando e trabalhar

(D) Ainda não sei

15. EM QUE TIPO DE ESCOLA VOCÊ VAI ESTUDAR NO PRÓXIMO ANO:

(A) Não pretendo continuar a estudar

(B) Em qualquer uma

(C) Escola Pública Estadual

(D) Escola Pública Federal

(E) Escola Privada

(F) Supletivo

(G) Não sei

COMO VOCÊ CLASSIFICA SEU RELACIONAMENTO NESTA ESCOLA COM: (Marque apenas UMA OPÇÃO em cada linha)	O	B	RG	R
1. Seus colegas	(A)	(B)	(C)	(D)
2. Seus professores	(A)	(B)	(C)	(D)
3. A direção	(A)	(B)	(C)	(D)
4. A coordenação pedagógica	(A)	(B)	(C)	(D)
5. Os funcionários	(A)	(B)	(C)	(D)

NA MINHA ESCOLA (MARQUE APENAS UMA OPÇÃO EM CADA LINHA)	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO	CONCORDO	CONCORDO TOTALMENTE
6. Me sinto como um estranho	(A)	(B)	(C)	(D)
7. Eu faço amigos facilmente	(A)	(B)	(C)	(D)
8. Fico à vontade	(A)	(B)	(C)	(D)
9. Eu me sinto incomodado	(A)	(B)	(C)	(D)
10. Os outros alunos parecem gostar de mim	(A)	(B)	(C)	(D)
11. Eu me sinto solitário	(A)	(B)	(C)	(D)
12. Vou porque sou obrigado	(A)	(B)	(C)	(D)
13. Eu me sinto entediado	(A)	(B)	(C)	(D)
14. Aprendo a me organizar nos estudos	(A)	(B)	(C)	(D)
15. Aprendo a raciocinar	(A)	(B)	(C)	(D)
16. Aprendo a escrever textos	(A)	(B)	(C)	(D)

BLOCO 2: AVALIAÇÃO DA ESCOLA

COMO VOCÊ CLASSIFICA OS SEGUINTES ASPECTOS DA SUA ESCOLA: (Marque apenas UMA OPÇÃO em cada linha)	O	B	Rg	R
17. Organização	(A)	(B)	(C)	(D)
18. Segurança	(A)	(B)	(C)	(D)
19. Regras de convivência	(A)	(B)	(C)	(D)
20. Professores	(A)	(B)	(C)	(D)
21. Direção	(A)	(B)	(C)	(D)
22. Coordenação	(A)	(B)	(C)	(D)
23. Funcionários em geral	(A)	(B)	(C)	(D)
24. Qualidade do ensino	(A)	(B)	(C)	(D)
25. Limpeza	(A)	(B)	(C)	(D)
26. Aparência do prédio	(A)	(B)	(C)	(D)
27. Espaço escolar (salas de aula/ pátio/ quadras de esportes)	(A)	(B)	(C)	(D)
28. Cantina/ refeitório	(A)	(B)	(C)	(D)

29. EM RELAÇÃO AO ENSINO, SUA ESCOLA COMPARADA COM A DE SEUS AMIGOS É:

(A) Muito melhor que as outras

(B) Melhor que as outras

(C) Igual às outras

(D) Pior que as outras

(E) Muito pior que as outras

30. QUAL A IMPORTÂNCIA DA ESCOLA PARA O SEU FUTURO?

(A) Não possui importância

(B) Pouca importância

(C) Importante

(D) Decisiva

(E) Não sei

BLOCO 3: SALA DE AULA

COM QUE FREQUÊNCIA ESSAS COISAS ACONTECEM EM SUAS AULAS NESTA ESCOLA: **(**Marque apenas UMA OPÇÃO em cada linha)	**Nunca**	**Em algumas aulas**	**Na maioria das aulas**	**Em todas as aulas**
1. Os professores têm que esperar muito pelo silêncio dos alunos	(A)	(B)	(C)	(D)
2. Há barulho e desordem na sala de aula	(A)	(B)	(C)	(D)
3. Os alunos prestam atenção ao que o professor fala	(A)	(B)	(C)	(D)
4. Os alunos prestam atenção às perguntas feitas pelos colegas	(A)	(B)	(C)	(D)
5. Os alunos não conseguem estudar direito	(A)	(B)	(C)	(D)
6. Os alunos entram e saem da sala sem pedir licença	(A)	(B)	(C)	(D)
7. Os alunos respeitam as regras de convivência da escola	(A)	(B)	(C)	(D)

8. Os alunos procuram o professor quando precisam de ajuda	(A)	(B)	(C)	(D)

CONSIDERANDO ESTE ANO ESCOLAR, ASSINALE:

	CIÊN	MAT	PORT	HIST	GEO	ED. FÍSICA	LÍNGUA ESTRANGEIRA
9. Matérias que tenho mais dificuldade	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)	(F)	(G)
10. Matérias que tenho mais facilidade	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)	(F)	(G)
11. Matérias que mais gosto	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)	(F)	(G)
12. Matérias que menos gosto	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)	(F)	(G)
13. Matérias que acho mais importantes	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)	(F)	(G)
14. Matérias que acho menos importantes	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)	(F)	(G)

BLOCO 4: PROFESSORES

CONSIDERANDO A MAIORIA DE SEUS PROFESSORES, VOCÊ PERCEBE QUE ELES: (Marque apenas UMA OPÇÃO em cada linha)	**NUNCA**	**ALGUMAS VEZES**	**FREQUENTEMENTE**
1. Incentivam os alunos a melhorar	(A)	(B)	(C)
2. Estão disponíveis para esclarecer as dúvidas dos alunos	(A)	(B)	(C)
3. Dão oportunidade aos alunos para exporem opiniões nas aulas.	(A)	(B)	(C)
4. Relacionam-se bem com os alunos	(A)	(B)	(C)
5. Continuam a explicar até que todos entendam a matéria	(A)	(B)	(C)
6. Mostram interesse pelo aprendizado de todos os alunos	(A)	(B)	(C)
7. Organizam bem a apresentação das matérias	(A)	(B)	(C)

8. Realizam uma avaliação justa	(A)	(B)	(C)
9. Variam a maneira de apresentar/ expor as matérias	(A)	(B)	(C)
10. Organizam passeios, projetos, jogos ou outras atividades	(A)	(B)	(C)
11. Corrigem os exercícios que recomendam	(A)	(B)	(C)
12. Utilizam diferentes estratégias para auxiliar alunos com dificuldades	(A)	(B)	(C)
13. Procuram saber sobre os interesses dos alunos	(A)	(B)	(C)
14. Demonstram domínio da matéria que ensinam	(A)	(B)	(C)
15. Cobram as tarefas passadas para casa	(A)	(B)	(C)

BLOCO 5: USO DO TEMPO

COM QUE FREQUÊNCIA VOCÊ FAZ AS SEGUINTES COISAS: (Marque apenas UMA OPÇÃO em cada linha)	**NUNCA**	**ALGUMAS VEZES**	**FREQUENTEMENTE**
1. Chega no horário na escola	(A)	(B)	(C)
2. Falta às aulas	(A)	(B)	(C)
3. Faz as tarefas escolares passadas para casa	(A)	(B)	(C)
4. Entrega as circulares da escola para seus responsáveis	(A)	(B)	(C)
5. Frequenta a biblioteca	(A)	(B)	(C)
6. Assiste filmes relacionados aos conteúdos vistos em aula	(A)	(B)	(C)
7. Lê de novo em casa o conteúdo das aulas	(A)	(B)	(C)
8. Discute ou tira dúvidas com outros colegas	(A)	(B)	(C)
9. Consulta dicionários, atlas ou enciclopédias	(A)	(B)	(C)
10. Refaz questões que erra em exercícios e avaliações	(A)	(B)	(C)
11. Pesquisa na internet conteúdos vistos durante as aulas	(A)	(B)	(C)
12. Participa de projetos ou atividades extraclasse	(A)	(B)	(C)
13. Estuda nos finais de semana	(A)	(B)	(C)

14. Prefere realizar os trabalhos individualmente	(A)	(B)	(C)

DE 2ª A 6ª FEIRA QUANTAS HORAS POR DIA VOCÊ GASTA? (Marque apenas UMA OPÇÃO em cada linha)	**NENHUMA**	**ATÉ 1 HORA**	**DE 1 A 2 HORAS**	**DE 3 A 4 HORAS**	**MAIS DE 4 HORAS**
15. Assistindo TV	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
16. Fazendo trabalhos domésticos em casa	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
17. Estudando ou fazendo dever de casa	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
18. Conversando com amigos	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
19. Navegando na internet	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)

20. NOS ÚLTIMOS 12 MESES, VOCÊ TEVE ALGUM TIPO DE APOIO ESCOLAR

(A) Sim

(B) Não **(Siga para a questão nº 28)**

POR QUE VOCÊ PRECISOU DE APOIO?	**SIM**	**NÃO**
21. Achei necessário	(A)	(B)
22. Meus pais acharam necessário	(A)	(B)
23. Sugestão da escola/professor	(A)	(B)

QUE TIPO DE APOIO VOCÊ TEVE?	**SIM**	**NÃO**
24. Reforço oferecido pela escola	(A)	(B)
25. Professor particular	(A)	(B)
26. Outro tipo de reforço escolar	(A)	(B)

27. SE VOCÊ PRECISOU DE APOIO, EM QUE PERÍODO FOI?

(A) O ano inteiro

(B) Só no período de provas

(C) Às vezes

BLOCO 6: LEITURA

COM QUE FREQUÊNCIA VOCÊ LÊ: (Marque apenas UMA OPÇÃO em cada linha)	**NUNCA**	**ALGUMAS VEZES**	**QUASE SEMPRE**	**SEMPRE**
1. Romance, Crônica e ficção em geral	(A)	(B)	(C)	(D)
2. História Geral ou do Brasil	(A)	(B)	(C)	(D)
3. Livros de poesia	(A)	(B)	(C)	(D)
4. Jornais	(A)	(B)	(C)	(D)
5. Revistas de informação geral	(A)	(B)	(C)	(D)
6. Revistas em quadrinhos	(A)	(B)	(C)	(D)
7. *Sites* de Internet	(A)	(B)	(C)	(D)

NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS, CITE TRES LIVROS QUE VOCÊ LEU E MAIS GOSTOU E APONTE QUEM INDICOU (ESCOLA, AMIGOS OU FAMÍLIA):

TÍTULO DO LIVRO	**QUEM INDICOU**
8.	11.
9.	12.
10.	13.

CONSIDERE AS SEGUINTES AFIRMAÇÕES EM RELAÇÃO À LEITURA: (Marque apenas UMA OPÇÃO em cada linha)	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Não sei**
14. Só leio o que é necessário	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
15. Ler é uma das minhas diversões preferidas	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
16. Acho difícil ler livros até o fim	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
17. Adoro ir a uma livraria	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
18. Ler é uma perda de tempo	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)

19. Leio todos os livros indicados pelos professores	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
20. Compro livros em lançamentos	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
21. Empresto/pego emprestado livros com os colegas	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
22. Leio mais de um livro ao mesmo tempo	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
23. A escola me estimula a ler	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)

BLOCO 7: SUA FAMÍLIA E SUA CASA

COM QUE FREQUÊNCIA SEUS PAIS OU RESPONSÁVEIS CONVERSAM COM VOCÊ SOBRE: (Marque apenas UMA OPÇÃO em cada linha)	**NUNCA**	**RARAMENTE**	**QUASE SEMPRE**	**SEMPRE**
1. Questões políticas e sociais	(A)	(B)	(C)	(D)
2. Livros, filmes ou programas de TV	(A)	(B)	(C)	(D)
3. Sua escola	(A)	(B)	(C)	(D)
4. Seus estudos	(A)	(B)	(C)	(D)
5. Sua futura profissão	(A)	(B)	(C)	(D)
6. Vestibular	(A)	(B)	(C)	(D)
7. Religião	(A)	(B)	(C)	(D)
8. Drogas	(A)	(B)	(C)	(D)
9. Seus amigos	(A)	(B)	(C)	(D)
10. Sexo	(A)	(B)	(C)	(D)

11. DE QUEM FOI A DECISÃO PARA VOCÊ ESTAR NESSA ESCOLA? (Marque quantas opções quiser**)**

(A) De seus pais ou responsáveis

(B) De você mesmo

(C) De seus responsáveis junto com você

(D) Encaminhamento da escola anterior

(E) Outros

QUANTOS DOS SEGUINTES ITENS HÁ NA SUA CASA? (Marque apenas uma opção em cada linha)	**NÃO TEM**	**UM**	**DOIS**	**TRÊS OU MAIS**
12. Televisão em cores	(A)	(B)	(C)	(D)
13. TV por assinatura	(A)	(B)	(C)	(D)
14. Rádio	(A)	(B)	(C)	(D)
15. Carro	(A)	(B)	(C)	(D)
16. Videocassete ou DVD	(A)	(B)	(C)	(D)
17. Geladeira	(A)	(B)	(C)	(D)
18. Computador	(A)	(B)	(C)	(D)
19. Acesso à internet	(A)	(B)	(C)	(D)
20. Máquina de lavar roupa	(A)	(B)	(C)	(D)
22. Banheiros	(A)	(B)	(C)	(D)

23. QUANTOS LIVROS HÁ EM SUA CASA?

(A) O bastante para encher uma prateleira (1 a 20)

(B) O bastante para encher uma estante (20 a 100)

(C) O bastante para encher várias estantes (mais de 100)

(D) Nenhum

24. ATÉ QUE SÉRIE SUA MÃE/MADRASTA ESTUDOU?

(A) Nunca estudou

(B) Entre a 1ª e 4ª série do Ensino Fundamental (antigo primário)

(C) Entre a 5ª e 8ª série do Ensino Fundamental (antigo ginásio)

(D) Ensino Fundamental completo (antigos primário e ginásio)

(E) Ensino Médio incompleto (antigo 2º grau)

(F) Ensino Médio completo (antigo 2 º grau)

(G) Começou, mas não concluiu o Ensino Superior

(H) Completou o Ensino Superior

(I) Pós-graduação completa ou incompleta

(J) Não sei.

25. ATÉ QUE SÉRIE SEU PAI/PADRASTO ESTUDOU?

(A) Nunca estudou

(B) Entre a 1ª e 4ª série do Ensino Fundamental (antigo primário)

(C) Entre a 5ª e 8ª série do Ensino Fundamental (antigo ginásio)

(D) Ensino Fundamental completo (antigos primário e ginásio)

(E) Ensino Médio incompleto (antigo 2º grau)

(F) Ensino Médio completo (antigo 2 º grau)

(G) Ensino Superior incompleto

(H) Ensino Superior completo

(I) Pós-graduação completa ou incompleta

(J) Não sei

QUEM MORA COM VOCÊ?	SIM	NÃO
26. Mãe	(A)	(B)
27. Outra mulher responsável por você (companheira do pai / madrasta / mãe de criação)	(A)	(B)
28. Pai	(A)	(B)
29. Outro homem responsável por você (companheiro da mãe / padrasto / pai de criação)	(A)	(B)

30. Irmão(s) ou irmã(s) (incluindo meio-irmão / meia-irmã(s) ou irmão(s) / irmã(s) de criação)	(A)	(B)
31. Avó(s) e/ou avô(s)	(A)	(B)
32. Outras pessoas		

BLOCO 8: SOBRE VOCÊ

1. QUAL É O SEU SEXO?

(A) masculino

(B) feminino

(C) não quero informar

2. COMO VOCÊ CLASSIFICARIA SUA COR, SEGUNDO AS CATEGORIAS USADAS PELO IBGE?

(A) Branca

(B) Parda

(C) Indígena

(D) Preta

(E) Amarela

3. QUAL É SUA RELIGIÃO?

_____

4. QUAL É SUA DATA DE NASCIMENTO? (Indique o dia, o mês e o ano)

_____

6. EM QUE BAIRRO OU DISTRITO VOCÊ MORA?

_____

_____

7. QUAL É O SEU NOME COMPLETO?

_____

_____

4.2.3 Instrumento III: Pais/Comunidade

Os funcionários e as famílias das crianças que frequentam a escola poderão através deste instrumento avaliar a coerência do atendimento aos estudantes com o estabelecido em documentos oficiais, bem como os programas e projetos desenvolvidos na instituição visando o desenvolvimento das crianças que dela usufruem. Serão observados ainda neste instrumento as políticas de atendimento e permanência das crianças e o acompanhamento dos egressos.

Prezados pais ou responsáveis,

Efetivando o Programa de Avaliação Institucional da Escola Municipal de Ensino Fundamental Arrependido, contamos com sua colaboração no preenchimento do presente instrumento, cujo objetivo é coletar sua opinião sobre diversos aspectos da instituição, visando o contínuo aperfeiçoamento e melhoria da qualidade do ensino.

Responda cada item marcado com um **(X)** na resposta mais adequada ao seu:

O – Ótimo

B – Bom

Rg – Regular

R- Ruim

QUANTO AO SECRETÁRIO (A) ESCOLAR	O	B	Rg	R
1. Cumprimento dos prazos para expedição de documentos (declarações).				
2. Cordialidade no atendimento pelo funcionário do setor				
QUANTO AO PROFESSOR (A)	**O**	**B**	**Rg**	**R**
1. Assiduidade				
2. Pontualidade				
3. O professor demonstra ter domínio do conteúdo ministrado				
5. Integração entre as aulas teóricas e prática				
6. Orientação no desenvolvimento das atividades				
7. Utilização de material didático diversos				
8. Incentivo e motivação aos alunos				
9. Cordialidade e Afetividade				

QUANTO AO CURSO	O	B	Rg	R
1. Recebimento de informação sobre a turma que seu filho ou sua filha pertence				
2. Recebimento de informação sobre organização e calendário				
3. Atendimento às necessidades relacionadas às crianças				
4. Sistema de Avaliação (Portfólio)				

QUANTO A INFRAESTRUTURA	O	B	Rg	R
1. Condição física (s) da (s) sala (s) de aula: ventilação, iluminação e mobiliário.				
2. Condições físicas do refeitório (ventilação, iluminação, mobiliário, equipamentos e materiais)				
3. Disponibilidade dos recursos audiovisuais (multimídia, TV, Som, computadores...)				
4. Instalações dos sanitários (banheiros)				
5. Instalações gerais (pátio, parque, cozinha, secretaria)				

QUANTO AO DIRETOR	O	B	Rg	R
1. Informação à comunidade escolar a respeito dos principais acontecimentos e assuntos da escola.				
2. Prestação de contas à comunidade escolar, apresentando regularmente o balanço financeiro.				
3. Cordialidade no atendimento				

QUANTO AO COORDENADOR PEDAGÓGICO ESCOLAR	O	B	Rg	R
1. Existência de acompanhamento e orientação por parte do pedagogo (a).				
2. Agilidade nas respostas das solicitações da aprendizagem				
3. Cordialidade no atendimento.				

Caro (a) pai, mãe e/ou responsável,

Este espaço é para sua contribuição com sugestões e/ou elogios:

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 25/03/2024.

ESPÍRITO SANTO. Currículo da Educação Básica do Espírito Santo. Disponível em: https://sedu.es.gov.br/curriculo-do-espirito-santo/>.

PARANÁ. Educação do Campo: concepção, fundamentos e desafios. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_uenp_ped_artigo_wanderleia_aparecida_bergamasco.pdf>.